

Plano de Gestão 2025-2029
“Educação muda as pessoas”
IFSP - Campus Votuporanga

Sumário

Introdução.....	01
Apresentação.....	01
Princípios gerais.....	02
Ensino.....	05
Pesquisa e Inovação.....	08
Extensão.....	09
Administração pública.....	10
Referências.....	12

Introdução

Este documento tem como finalidade apresentar os princípios orientadores da candidatura do professor Michael Daniel Bomm ao cargo de Diretor Geral do Campus Votuporanga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Os conceitos e propostas aqui expostos fundamentam uma gestão democrática, valorizando tanto as instâncias colegiadas quanto a efetiva participação das comunidades interna e externa do nosso campus.

A proposta é alicerçada na Lei 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais e definiu seu papel e atuação na educação do país, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFSP, que estabelece as missões e objetivos que guiarão o desenvolvimento da instituição nos próximos anos. Também são considerados os documentos e marcos legais que regem as atividades e a organização do campus Votuporanga do IFSP. É importante destacar que este projeto reflete uma análise crítica sobre os desafios e as soluções da educação brasileira, especialmente no que tange à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), levando em conta o conhecimento, a atuação e a experiência – tanto dentro quanto fora do Instituto Federal – dos apoiadores desta candidatura.

Por se tratar de um documento que reflete as preocupações e as reflexões acumuladas ao longo dos últimos anos, ele permanece em contínua construção e aprimoramento. Essa evolução envolve a colaboração de todos os que integram nosso contexto, incluindo estudantes, servidores e membros da comunidade. Dessa forma, esta proposta se configura como um instrumento dinâmico e atualizado, estabelecendo um diálogo constante com aqueles que compartilham o compromisso de transformar o IFSP Votuporanga em um agente de renovação e fortalecimento da comunidade local.

Apresentação

O Professor Michael tem 45 anos, nasceu no município de Santo Ângelo-RS e morou em sua adolescência e parte da vida adulta em São Gabriel do Oeste-MS. Possui graduação em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - de Araraquara e Mestrado em Sociologia pela mesma Universidade.

Atuou, desde 2002, em diversos contextos educacionais, tendo sido docente de ensino básico na rede estadual do MS e em instituições privadas nos Estados de SP e MS. Em nível superior já



foi docente, pesquisador e extensionista de Universidades e Centros Universitários públicos (UFMS, UEMS) e privados (UCDB, UNIDERP, AEMS, UNIFUNEC) de diversos cursos superiores de licenciatura e bacharelado. Também atuou na área de educação especial, promovendo identificação e atendimento especializado a crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação, além de suporte às suas famílias e escolas.

Ingressou no IFSP em 2015 como professor de Sociologia do Campus, quando mudou-se em definitivo para o município de Votuporanga, onde casou-se e estabeleceu residência definitiva. Teve atuação em diversas comissões e atividades desenvolvidas no Campus, com destaque a atividades culturais, de formação continuada, debates e palestras, projetos de extensão, além de ministrar aulas em todos os Cursos Técnicos Integrados do Campus.

Princípios gerais

A construção deste plano de gestão fundamenta-se nas diretrizes legais, institucionais e conceituais vigentes para a educação profissional e tecnológica no Brasil. Reconhece-se como indissociável o tripé ensino-pesquisa-extensão que caracteriza as instituições federais de ensino.

O ensino é entendido como a base para a formação integral dos estudantes, proporcionando não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades críticas e reflexivas que são essenciais para sua atuação na sociedade. A pesquisa, por sua vez, é vista como um pilar fundamental que fomenta a produção do conhecimento e a inovação. Por meio da investigação científica, os estudantes e servidores têm a oportunidade de explorar novas ideias e tecnologias, contribuindo para o avanço da educação e para a solução de problemas sociais e econômicos. A extensão emerge como uma dimensão formativa essencial que articula o conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade. Através de projetos e ações que envolvem a comunidade, a extensão promove a formação cidadã e integral dos estudantes, permitindo que se tornem agentes de transformação social e cultural, estreitando laços com a realidade local e contribuindo para o desenvolvimento comunitário.

No que diz respeito à administração, este plano considera aspectos orçamentários, infraestruturais e organizacionais, fundamentais para garantir condições adequadas de trabalho e desenvolvimento institucional. A gestão deve promover a autonomia e a inter-relação entre as diferentes áreas e setores, assegurando que a comunidade possa não apenas participar, mas construir, ativamente, um Instituto Federal que se destaque na vida pública, seja socialmente referenciado, inclusivo e democrático e contribua - com qualidade - para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

A cultura e as artes constituem elementos fundamentais em qualquer sociedade, especialmente em uma sociedade tão diversa e multifacetada como a nossa. As atividades socioculturais, ao se tornarem parte integrante da vida escolar, exercem um efeito positivo sobre o convívio e a interação entre os membros da comunidade, promovendo aprendizado reflexivo por meio do contato com a diversidade de obras, técnicas, pensamentos e interpretações da realidade. Essa interação também propicia uma reflexão crítica acerca das diferenças que indivíduos e grupos diversos enfrentam, promovendo a quebra de barreiras sociais e culturais e evitando estereótipos e preconceitos, o que resulta em uma aprendizagem enriquecedora e empática para alunos, servidores e para a comunidade local.

Com o intuito de consolidar o Instituto Federal de Votuporanga como um espaço comunitário que valoriza o esporte e o lazer, é imprescindível institucionalizar eventos esportivos, incorporando-os ao calendário regular da instituição e estendendo-os à comunidade externa. A quadra poliesportiva, como um equipamento público privilegiado, deve atender a toda a comunidade acadêmica e local. A promoção de projetos que contemplem não apenas a prática esportiva, mas a atividade física em sua totalidade, deve ser vista como um componente natural e necessário do currículo, não como uma atividade "extra" ou "à parte" no repertório de ações de uma instituição educacional pautada pela educação profissional e tecnológica.

Como instituição de educação profissional e tecnológica, temos o dever de permanecer alinhados aos avanços e inovações nas áreas da ciência e tecnologia, compreendendo-as como instrumentos cruciais para a transformação da ordem social e econômica. É imprescindível que os Institutos Federais promovam uma reflexão crítica sobre seu papel, colocando esses avanços, fundamentalmente, a serviço da sociedade e da superação dos desafios enfrentados. A valorização da tecnologia como ferramenta essencial na administração pública e na formulação de atividades pedagógicas é fundamental para a implementação das bases conceituais desejadas. Inovar, renovar e propor soluções para os desafios contemporâneos e históricos da educação brasileira requer um comprometimento profundo e uma dinâmica flexível na elaboração de projetos, sistemas e ferramentas que coloquem o *campus* na vanguarda do progresso educacional.

À medida que o *campus* se desenvolve, é necessário não apenas abordar a ampliação e construção de novos espaços, mas também considerar a reconfiguração e melhor aproveitamento dos já existentes. As soluções devem ser desenvolvidas em conjunto, respeitando sempre as competências técnicas inerentes ao desenvolvimento e gerenciamento de projetos de construção, reforma e manutenção. Esse processo deve priorizar a segurança dos usuários e do patrimônio, a acessibilidade e a sustentabilidade, reafirmando o compromisso social com a conservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos.

A comunicação institucional no IFSP deve abranger um conjunto de práticas com o objetivo de assegurar a publicidade, o alcance, a integração e a coordenação das ações do *campus*. Além de atuar como uma ferramenta de transparência em relação às iniciativas junto à comunidade, tem de fortalecer os vínculos, garantindo que sejam publicizadas as ações, serviços e outras informações de interesse público.

Ensino

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; a Lei de Diretrizes da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 e com a Lei 11.892/2008, concebemos a educação como um direito de todos e um dever compartilhado pelo Estado e pela sociedade civil. A formação educacional envolve diversos aspectos do conhecimento científico, artístico, esportivo e afetivo, razão pela qual entendemos que essa formação deve ser integral, preparar para a atuação profissional, para o prosseguimento nos estudos, para atuação na sociedade de forma crítica, ética, respeitando diversidades e valorizando a cidadania.

Nosso objetivo é promover um ensino público de excelente qualidade, que seja inclusivo, laico, acessível, plural, socialmente referenciado e eficaz. Com isso, buscamos proporcionar uma formação humanística e profissional, levando em consideração as singularidades de cada discente, identificando dificuldades para promover ações que busquem a equidade educacional. Nesse sentido, acreditamos que é responsabilidade da gestão assegurar a liberdade de ensinar e aprender - uma premissa que nos é fundamental.

Estabelecemos como meta a oferta de apoio educacional especializado para docentes e discentes, bem como oportunidades de formação continuada e permanente a todos e todas. À gestão cabe incentivar e facilitar o desenvolvimento desse trabalho, de modo a garantir seu êxito, sendo imprescindível atuar na divulgação dessa proposta educacional na comunidade externa, estreitando laços com as autoridades públicas, com o arranjo produtivo local, com a sociedade civil organizada, assegurando a presença e a valorização de nossa instituição na comunidade.

Propostas e ações:

Discentes

- Assegurar a formação dos discentes de maneira plural, científica e tecnológica, com um amplo apreço pelas diversidades e respeito às individualidades. Para alcançar esse objetivo, propomos o desenvolvimento, em colaboração com os setores de ensino, de um plano de trabalho que visa à **permanência e ao êxito dos estudantes**, buscando reduzir a evasão

escolar. Este plano deve oferecer suporte especializado nas questões educacionais e psicossociais, de modo a **proporcionar um ambiente propício ao aprendizado**.

- Priorizar o desenvolvimento de um ambiente escolar adequado por meio de **adequações dos espaços internos do campus, melhorando os espaços de ensino e de convivência, tais como laboratórios, pátio e refeitório**. Além disso, a gestão deve estar em constante atuação, alinhada aos setores de ensino, para que as demandas sejam prontamente analisadas e eventuais conflitos sejam resolvidos de forma eficaz.

- Apoiar a formação e a permanência dos discentes e fomentar projetos que disponibilizem **bolsas de estudo**, atuando de modo a ampliar a **assistência estudantil**, especialmente para o público em situação de maior vulnerabilidade social.

- Estruturar e valorizar as **entidades de representação discente**, como o Grêmio, os Centros Acadêmicos e as Associações Atléticas, de forma a estimular a participação efetiva dos estudantes em decisões de interesse coletivo. Essa abordagem não apenas aumenta a representatividade discente, mas também enriquece as decisões por meio de uma participação democrática.

Docentes:

- **Promover uma formação contínua** aos docentes, visando discutir e aprimorar práticas educativas que auxiliem a enfrentar os desafios de sua atuação, respeitando e garantindo a liberdade de cátedra e oferecendo condições efetivas de trabalho em sala de aula.

- **Planejar as ações e fortalecer o diálogo entre as diferentes áreas** são atitudes cruciais para promover coerência e coesão nas metas e ações da equipe, além de construir uma relação que permita resolver ou até mesmo evitar conflitos. A programação de ações educativas deve ser realizada com a devida antecedência, incentivando a apresentação de projetos e trabalhos ao longo do ano e durante semanas temáticas, assegurando que todos recebam o devido reconhecimento, com suporte e divulgação apropriados em canais oficiais.

- **Garantir e fortalecer os cursos em andamento** e, ao mesmo tempo, **buscar ampliar sua oferta**, guiados pelos documentos oficiais, pelas demandas sociais e pelas características da força de trabalho do *campus*, já apresentados nos estudos realizados para o PDI 2024-2028. Nesse sentido, importa acompanhar, constantemente, junto aos Colegiados (NDE, CEICs, ConCam), os **Planos Pedagógicos de Curso**, analisando-os e, quando necessário, adequando-os ou reformulando-os. Para isso, é fundamental estabelecer um diálogo constante com toda a comunidade - especialmente com o corpo docente - em relação às decisões e diretrizes educacionais do *campus*. Nesse sentido, é também importante pautarmos a necessidade de **ampliação do nosso quadro de servidores**.

Coordenadorias e Núcleos:

- Reconhecemos a relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e, dessa forma, entendemos que as Coordenadorias Sociopedagógica, de Apoio ao Ensino, de Extensão, de Pesquisa e Inovação, e de Registros Acadêmicos possuem uma relação direta com o ensino. Esses setores desempenham um papel fundamental na formação, acompanhamento e eficácia educacional, pois suas ações e interações impactam diretamente a trajetória educacional dos discentes. Portanto, é imprescindível que esses setores mantenham uma **comunicação constante, desenvolvendo ações e estratégias de forma conjunta**. Nossa proposta é ampliar e estreitar esse diálogo, incentivando, oportunizando e implementando as propostas e sugestões que visem aprimorar os processos, com vistas à formação integral do estudante.

- Não obstante, é essencial assegurar a **autonomia administrativa** de cada setor, atuando constantemente como suporte. Por meio do diálogo permanente, buscaremos a resolução de problemas e a atuação participativa de maneira efetiva na construção ou retomada de fluxos acadêmicos e administrativos, na instrumentalização de procedimentos e na reorganização de demandas. É fundamental favorecer **ações coordenadas que promovam a sinergia** entre os diferentes setores, contribuindo, destarte, para a eficiência dos serviços prestados à comunidade.

- **Valorizar, promover e articular ações** dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (**NAPNE**), de Estudos Sobre Gênero e Sexualidade (**NUGS**) e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (**NEABI**), para consolidar uma cultura de **respeito à diversidade** e um **espaço educacional inclusivo e plural**, enfrentando as barreiras de infraestrutura que possam existir, adequando espaços e implementando ações atitudinais que garantam a **inclusão**, promovendo, assim, a formação e a compreensão das especificidades dos discentes, dos servidores e da comunidade.

- Entendemos que é fundamental apoiar e incentivar discussões sobre racismo e violência de gênero para promover uma conscientização profunda sobre essas questões. Isso inclui incentivar a realização de capacitações, **palestras** e **seminários** que abordem a diversidade, equidade de gênero e a luta contra o racismo, visando desmistificar estereótipos e promover empatia. Também será essencial criar **espaços de escuta ativa**, em que vítimas de racismo e violência de gênero possam compartilhar suas experiências e receber o suporte necessário. Além disso, são necessárias **políticas claras e efetivas** de prevenção e enfrentamento dessas violências, garantindo que existam **protocolos de denúncia, acompanhamento adequado** e a **adoção de sanções** que mitiguem toda e qualquer forma de violência, tanto no âmbito escolar quanto fora dele.

Pesquisa e Inovação

Reforçamos que pesquisa, ensino e extensão são complementares e indissociáveis. Acreditamos que a pesquisa estimula, proporciona e potencializa a construção do conhecimento e, além de promover a inovação, estimula a criatividade e proporciona uma formação crítica. Cabe à gestão dar celeridade aos procedimentos e iniciativas que visem à inovação e à pesquisa, fomentando-as e reforçando seu caráter social e formativo e sua integridade ética.

Propostas e Ações:

- Fortalecer a pesquisa por meio do **apoio e suporte a projetos** existentes, ampliando sua divulgação tanto na comunidade acadêmica interna quanto externa. Incentivar a formação de novos **grupos de pesquisa** e promover a integração entre eles, facilitando a troca de boas práticas. Além disso, é fundamental conscientizar os servidores sobre a importância e a viabilidade das atividades de **prospecção**, buscando apoio em instituições, empresas e associações parceiras. Essa abordagem não apenas trará benefícios para a instituição, mas também desenvolverá **projetos de inovação tecnológica**, aproveitando a diversidade de formações e experiências de nossos servidores e alunos para enfrentar desafios locais.
- Reforçar a política de **formação técnico-científica** dos estudantes, ampliando o acesso e a integração dos alunos à cultura científica, estimulando-os a buscar orientação e a participar de grupos de ensino-pesquisa-extensão.
- Integrar e aumentar a participação dos **servidores técnico-administrativos** em projetos de pesquisa existentes e fomentar a criação de novos projetos. Essa inclusão não só diversifica as iniciativas, mas também fortalece a colaboração entre diferentes áreas da instituição.
- Trabalhar para melhorar a **divulgação dos projetos de pesquisa** realizados por servidores e discentes, além de estimular a **participação em eventos científicos e acadêmicos**, como semanas de curso, semana de ciência e tecnologia, congressos, simpósios e outros eventos, em parceria com instituições de ensino superior e técnico, tanto **nacionais** quanto **internacionais**, valorizando, assim, as atividades de pesquisa.
- Tornar o IFSP um ambiente **dinâmico e integrado** que valorize a pesquisa, ensino e extensão, promovendo a inovação e a colaboração, buscando fortalecer o impacto dos trabalhos realizados no *campus* Votuporanga e ampliando sua **visibilidade e relevância** nos contextos local, regional, nacional e internacional.

Extensão

As atividades de extensão, pautadas na interdisciplinaridade, interprofissionalidade, protagonismo estudantil e no envolvimento da comunidade externa, criam um espaço para vivências e trocas de saberes, promovem a reflexão crítica e fomentam o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Suas áreas temáticas incluem comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, abordando questões contemporâneas como a diversidade cultural.

Além disso, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho, como estágios e acompanhamento de egressos, contribuindo para a democratização do conhecimento na educação profissional pública. As ações são regidas pela Portaria nº 2.968/2015 e contam com o apoio da comunidade interna e a adesão da comunidade externa em suas etapas de elaboração e execução.

É fundamental que a Extensão esteja integrada às atividades de ensino e pesquisa, promovendo um envolvimento efetivo entre a comunidade acadêmica e organizações sociais e enfrentando desafios econômicos e sociais por meio da inovação e do desenvolvimento de tecnologias sociais e práticas econômicas solidárias.

Propostas e Ações:

- Ampliar a **oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)**, ajustando a oferta com base na demanda e impacto na comunidade; cuidar da manutenção dos cursos, projetos e programas; criar e fortalecer canais de **diálogo com organizações regionais** (políticas, civis, empresariais e sem fins lucrativos), facilitando o acesso dos alunos a **cursos e estágios**, aumentando a **visibilidade e a atuação** do Instituto na comunidade.
- Promover o debate, o planejamento e a implementação da **curricularização da extensão**, entendendo sua importância na promoção de uma reflexão contínua sobre a relação entre o **currículo formal** e as **demandas sociais locais**.
- Disponibilizar e equipar o espaço do *campus* para que equipes e agremiações de diversas modalidades realizem **treinos e competições** em horários pré-determinados, desenvolvendo com as **representações discentes**, um **calendário esportivo** que inclua eventos internos e externos, como torneios e campeonatos.
- Incentivar e apoiar **projetos discentes** que gerem **impacto social** (como Empresas Juniores, incubadoras, cooperativas e tecnologias), aperfeiçoando a rede de **contatos e parcerias** com a sociedade civil e o poder público, salvaguardando a função social e escopo da instituição.
- Estreitar laços com as Secretarias Municipais de Cultura e grupos culturais para disponibilizar o *campus* como local de **eventos culturais gratuitos e abertos à comunidade**;

ampliar o engajamento dos servidores na organização dos teatros, do Sarau Cultural e dos eventos diversos que possam vir a acontecer, tais como festivais estudantis de música, concursos literários, interculturais, mostra de trabalhos artísticos diversos.

- Estimular ações da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), promovendo a inserção em programas de **intercâmbio internacional** e **educação intercultural**.

- Desenvolver, efetivamente, uma **política de egressos** junto à comunidade, estimulando o contato e o rastreamento de atividades desenvolvidas por ex-alunos, facilitando o mapeamento da trajetória desenvolvida pelo estudante após a conclusão dos cursos.

Administração Pública

Os setores técnico-administrativos exercem a mais variada gama de atividades no *campus*. Dos laboratórios à biblioteca, todos os espaços e ações são totalmente dependentes do trabalho, dedicação e zelo de seu corpo funcional. Tão diversas quanto as funções exercidas é a formação, experiência e história desses servidores, formando uma malha de diversidade e riqueza de saber, habilidades e possibilidades de atuação. Portanto, olhar para a atuação de cada setor e para seu papel nessa grande organização é tão importante quanto olhar para cada servidor individualmente, com seus talentos e perícias, e para o todo, para a administração do Instituto Federal de modo geral, assegurando que os diversos setores atuem de forma conjunta, harmônica e complementar na gestão do *campus*.

Docentes e técnico-administrativos, com as distinções que diferentes carreiras e atribuições comportam, devem ser todos vistos e tratados como servidores públicos, trabalhadores a serviço da população, no pleno exercício de suas funções. Garantir a isonomia e a equidade não apenas no tratamento, mas na atuação destes em todas as esferas (Núcleos, Conselhos, Comissões, etc) é peça fundamental de uma gestão colaborativa e democrática.

A administração e gestão públicas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) são realizadas direta e indiretamente pelos servidores docentes e técnico-administrativos, com importante colaboração da equipe de terceirizados, formando um conjunto de trabalhadores que deve ter apoio e incentivo. A participação do corpo docente em cargos de coordenação de curso e setores, em comissões temporárias e permanentes e na fiscalização de contratos públicos colabora com o corpo técnico-administrativo e permite a cooperação mútua para que os objetivos e finalidades institucionais sejam alcançados.

Entendemos que a Diretoria-Adjunta de Administração (DAA) tem como responsabilidade liderar o segmento técnico-administrativo no *campus* Votuporanga, garantindo espaços para levantamento de necessidades em geral, debates sobre carreira e análises sobre a prestação dos serviços públicos oferecidos pelo IFSP. O Plano de Trabalho da

Diretoria-Adjunta de Administração (DAA) deve se pautar pela perspectiva interlocutora entre a Direção Geral (DRG) e os técnico-administrativos, promovendo o protagonismo da categoria.

Propostas e Ações:

- Assegurar a **autonomia dos setores** para as tomadas de decisões técnicas inerentes à sua função, descentralizando as decisões da direção e respaldando, em consonância com as diretrizes da administração e da gestão, o trabalho de cada segmento. Não obstante, a promoção de medidas para a **integração entre os setores** e entre os servidores, ouvindo e dialogando de maneira mais intensa com os setores, é fundamental para construir uma gestão coesa, que articule os anseios profissionais e individuais dos servidores à missão da instituição.
- Retomar a discussão sobre **jornadas de trabalho flexibilizadas** e modelos de trabalho diferenciados desenvolvidos a partir do **Programa de Gestão de Desempenho (PGD)**, priorizando a qualidade e a ininterruptão do atendimento de vários setores do campus.
- Promover **formação e reuniões de planejamento**, viabilizando cursos, atualizações, oficinas e eventos dedicados ao aprimoramento e capacitação constante dos servidores técnico-administrativos. A realização periódica de reuniões de Gestão, assim como reuniões entre as Coordenadorias são fundamentais para a melhoria contínua das ações e procedimentos e coleta de sugestões de pautas.
- Nas **reuniões semestrais de planejamento**, destinar a programação matutina para todos/as os/as servidores/as, com exposição do cenário de execução orçamentária, esclarecimentos de dúvidas e acolhimento de sugestões; e estruturar a vespertina de forma a garantir **reuniões específicas** entre o corpo docente e entre o técnico-administrativo.
- Valorizar mecanismos de **gestão participativa** - inclusive orçamentária -, assim como ferramentas de **transparência ativa** do uso de recursos financeiros do *campus*.
- Ampliar ações de revisão e distribuição de **contratos e fiscalizações**, visando à eficácia da execução orçamentária e o cumprimento irrestrito dos termos pactuados entre as partes.
- Avaliar a eficácia e eficiência dos **fluxos e processos**, reestruturando-os quando necessário, de forma a evitar a morosidade e a ambiguidade na resolução de eventos cotidianos.
- Reestruturar as **Comissões do campus** (Portaria 4.566/23), avaliando o trabalho executado e o campo de atuação, discutindo a **recomposição** de seu elenco e, se necessário, **reativando** sua atuação, procurando acompanhar seus trabalhos e garantir sua efetividade na proposição de ações para o *campus* e para a comunidade.

- Reforçar a busca por recompor, de forma transparente, o **quadro de servidores**, técnico-administrativos e docentes, adequando-o ao atual volume de trabalho e demandas do *campus*.
- Assegurar um revezamento entre DRG, DAE e DAA para garantir a **permanência** de ao menos um integrante da **Direção no campus** durante o horário de funcionamento deste.
- Executar um plano de trabalho destinado a reestruturar as responsabilidades pela **comunicação institucional do campus**, visando uma maior clareza sobre os critérios expressos no PDI e gerando maior engajamento da Comissão de Comunicação. É importante ampliar o diálogo do *campus* com a **imprensa regional** (falada e escrita) e o alcance das ações de comunicação (recorrendo a mídias diversas em momentos oportunos). É preciso aperfeiçoar o **fluxo comunicacional interno**, buscando evitar a saturação dos meios de envio, desenvolvimento e divulgação de conteúdo e também um **espaço de produção audiovisual** a ser utilizado pela Comissão de Comunicação e outros demandantes do *campus*.
- Investir na **infraestrutura de informação**, atualizando e renovando computadores, impressoras e demais equipamentos de informática, garantindo seu bom funcionamento.
- Formular um **plano de desenvolvimento infraestrutural** que estabeleça **prioridades** no desenvolvimento de atividades e de destinação de recursos aos espaços atuais e futuros do *campus*.
- Revitalizar as **áreas verdes** do *campus*, promovendo o engajamento de servidores e alunos na elaboração de projetos e no compromisso de **cuidado e preservação ambiental**.
- Buscar recursos para **adequar o Anfiteatro** do *campus* para apresentações culturais, com aprimoramento dos sistemas de **projeção e iluminação, conforto acústico, visual e ergonômico** para o público.

Referências

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão n. 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais n. 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo n. 186/2008 – Brasília, Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

_____. *LDB*: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961. – Brasília, Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

_____. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, Planalto Central, 2013. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm. Acesso em: 17 set. 2020.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, Planalto Central, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 17 set. 2020.

ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: RAMOS, M. N.; FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M. (Org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IFSP. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 – 2028*. São Paulo, 2024. Disponível em <https://drive.ifsp.edu.br/s/YKxQt4A5CBFXM4n>. Acesso em: 26 set. 2024.

MANFREDI, S. M. *Educação profissional no Brasil*. São Paulo, Cortez, 2002.

PACHECO, E. M. *Bases para uma Política Nacional de EPT*. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/artigos_bases.pdf. Acesso em: 18 set. 2020.

_____. *Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais*. Brasília, Moderna, 2012.

RAMOS, M. N. *Concepção de ensino médio integrado*. 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 18 set. 2020.

_____. *História e política da educação profissional*. Coleção formação pedagógica, v. 5. Curitiba, Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. Coleção Polêmicas de nosso tempo, v. 5. Campinas, Autores Associados, 1999.